



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso Do Canabidiol Em Doenças Pediátricas Não Epilépticas

**Autores:** CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UFPB), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UFPB), LETÍCIA REZENDE LIMA (UFPB), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UFPB), BEATRIZ NUNES GOMES (UFPB), ESTÁCIO AMARO DA SILVA JÚNIOR (UFPB)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O canabidiol (CBD) é um constituinte não psicotrópico da planta Cannabis sativa e atualmente seu uso medicinal tem sido ampliado, vários estudos mostraram seus efeitos benéficos em diferentes doenças. OBJETIVO: Objetiva-se verificar o efeito profícuo do uso da cannabis em outras doenças que não necessariamente estejam vinculadas à epilepsia. MÉTODO: Utilizou-se pesquisa na rede de dados PUBMED, SCIELO e LILACS com artigos envolvendo o tema. As principais doenças pediátricas correlacionadas com o CBD foram: Epidermólise Bolhosa (EB), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Esquizofrenia, Doença Inflamatória Intestinal (DII), Transtorno de Ansiedade Social (TAS) e Transtornos Motores complexos (TMC), todos em pediatria. RESULTADOS: Na EB, o CBD diminui seus sintomas, aliviando a dor crônica, prurido e reduzindo inflamação. Cannabis rica em CBD pode ajudar crianças com TEA via propriedades ansiolíticas, antipsicóticas e efeito imunomodulador. Em pacientes com esquizofrenia, sua adição ao tratamento antipsicótico contínuo resultou em maior atividade antipsicótica. Quando testado em seres humanos, o CBD administrado como pré-tratamento a pacientes com TAS reduziu significativamente a ansiedade, efeito relacionado com sua influência sobre a atividade nas áreas do cérebro límbico e paralímbico. Na DII, o CBD ativando principalmente os receptores canabidioides tipo 2, promoveu a supressão da inflamação, resultando em melhora da mucosa e cicatrização. Apesar de ser bastante conhecido como uma substância que melhora episódios epilépticos, sua eficácia em TMC ainda não foi estabelecida, embora possua potencial terapêutico à medida que se avança em sua compreensão farmacológica. CONCLUSÃO: O uso de CBD no tratamento de numerosas condições médicas e mentais está crescendo rapidamente, contudo todas as evidências atuais são indiretas e baseadas na sua eficácia em condições patológicas. Portanto, a eficiência do potencial CBD é apenas sugerida, sendo necessários estudos pré-clínicos e clínicos para contrabalancear seus efeitos antes que se possa estabelecer os como tratamento específico para sintomas em determinadas doenças pediátricas.